



se mais eficientes com menos casos e/ou infecções e menos comunidades endémicas, continua válido. Tal como referido no número do mês passado, em 2022, cerca de um terço (39%) das aldeias do Chade com cães infectados comunicou mais de dois terços (71%) de todos os cães infectados. *A GWEP do Chade pode aumentar o seu impacto focando-se na vigilância e intervenções nas aldeias com 2 ou mais cães infectados, com atenção extra-especial às aldeias piscatórias, aldeias perto das fronteiras internacionais e as aldeias sem água potável.*

O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade (Chad's Guinea Worm Eradication Program, CGWEP) comunicou um total provisório de 407 cães (79% contidos), 89 gatos (64% contidos) e 9 humanos (67% contidos) com infecções por verme da Guiné em 276 aldeias entre Janeiro-Novembro de 2023. Este é o quarto ano consecutivo de infecções animais reduzidas no Chade, uma vez que o CGWEP comunicou um

saúde e responsáveis seniores do programa SSGWEP, o representante da OMS no Sudão do Sul, Dr. Fabian Ndenzako

das fontes de água. *Ponto crítico: Macina, Markala, Djenné e distritos tominianos.*

pontual transmitido por água em Bogam em 2019, enquanto o Mali teve apenas 4 casos humanos em 2019-2023 e o surto mais recente em humanos foi em Tanzikratene em 2014. A transmissão dispersa de baixo nível para humanos no Mali e Chade sugere que o modo alternativo de transmissão através dos alimentos é o modo habitual, especialmente entre pessoas sem ligações epidemiológicas conhecidas a outros casos de VG em humanos. Além de vários pequenos grupos de casos humanos detectados durante este período de tempo que podem ter resultado de exposição à água, os casos de VG em humanos mais frequentes no Chade



